



USO DA QUIMIOTERAPIA METRONÔMICA COM CICLOFOSFAMIDA NO TRATAMENTO DE UM CARCINOMA HEPATOCELULAR EM CÃO - RELATO DE CASO

TATIANA BELKIS GORSKI LACERDA; ANDRESSA GARGETTI; CAROLINA YUMI MIYAGUNI MORAIS

INTRODUÇÃO: O carcinoma hepatocelular é uma neoplasia hepática maligna de origem primária, apresenta crescimento rápido e invasivo, não sendo rotineiro na medicina veterinária, pois a maioria das neoplasias que ocorrem no fígado de cães e gatos são metastáticas. **OBJETIVOS:** Relatar um caso de carcinoma hepatocelular. **RELATO DE CASO:** Em fevereiro de 2023, foi atendido no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, para um check-up, um canino, fêmea, inteira, 9 anos, shih tzu, pesando 7.7 kg. Passando por exames de imagem, no ultrassom foi evidenciado uma massa no lobo hepático quadrado. Diante disso, optou-se por realização de laparostomia com possibilidade de lobectomia hepática, no entanto, durante o procedimento foi visto aderência do lobo hepático a veia cava não sendo possível fazer a ressecção. No histopatológico revelou-se alteração sugestiva de adenoma hepatocelular, para diagnóstico conclusivo foi feito imuno-histoquímica com resultado compatível com carcinoma hepatocelular. Para acompanhamento foi feito tomografia computadorizada que evidenciou que a neoplasia apresentou evolução. Foi optado pelo protocolo de terapia metronômica com ciclofosfamida, dose de 15 mg/kg m² a cada 48 horas, e a paciente vem mantendo-se estável com manutenção das medidas topográficas de lobo hepático, ALT e FA levemente aumentados, mas com um decréscimo nos marcadores e albumina estável, o que pode ter sido influência da quimioterapia. **DISCUSSÃO:** A quimioterapia convencional com doses altas gera destruição de tecido tumoral e de tecidos saudáveis e efeitos colaterais. Para minimizar esses efeitos, preconiza-se intervalos entre a administração dos fármacos, nesse período o organismo busca reconstruir os tecidos lesados e muitas vezes os tecidos tumorais e células endoteliais que compõem as redes de vasos que oferecem aporte ao tumor também se refazem. Esta paciente usou terapia metronômica, com dose baixa e regular, e mostrou-se eficaz em mantê-la estável. **CONCLUSÃO:** A quimioterapia metronômica com ciclofosfamida é uma opção diferente da convencional, com o intuito de inibir o crescimento do tumor, através da administração contínua e em baixas doses ao longo do tempo, que geralmente resulta em diminuição dos efeitos colaterais. Corrobora sua utilização para a manutenção da qualidade de vida de pacientes com diagnósticos de neoplasias irresssecáveis.

Palavras-chave: Neoplasia, Fígado, Irresssecáveis, Baixas doses, Efeitos colaterais.